

Boletim Anual do Caged

2018

BAHIA ENCERRA O ANO DE 2018 COM GERAÇÃO DE 28.621 POSTOS DE TRABALHO

Informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho (MTb), sistematizadas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), revelaram que a Bahia criou 28.621 postos de trabalho com carteira assinada em 2018 (Gráfico 1). Considerando as declarações realizadas fora do prazo, o estado retomou em 2017 a tendência positiva exibida na série histórica 2008-2014, interrompida após registrar saldos anuais negativos em dois anos (2015-2016) consecutivos. Em 2018, o saldo positivo resultou da diferença entre 600.196 admissões e 571.575 desligamentos (Gráfico 2), incluindo ajustes até novembro de 2018.

Análise setorial

A análise do comportamento do emprego formal baiano, por setor de atividade econômica, em termos absolutos, revelou o domínio dos Serviços (+20.505 postos), cuja expansão no saldo de empregos foi seguida por seis setores: Comércio (+1.983 postos), Indústria de Transformação (+1.869 postos), Serviços Industriais de Utilidade Pública (+1.828 postos), Administração Pública (+1.040 postos), Extrativa Mineral (+942 postos) e Construção Civil (+863 postos). Agropecuária, Ext. Vegetal, Caça e Pesca (-409 postos) apresentou saldo acumulado negativo, encerrou postos de trabalho celetista.

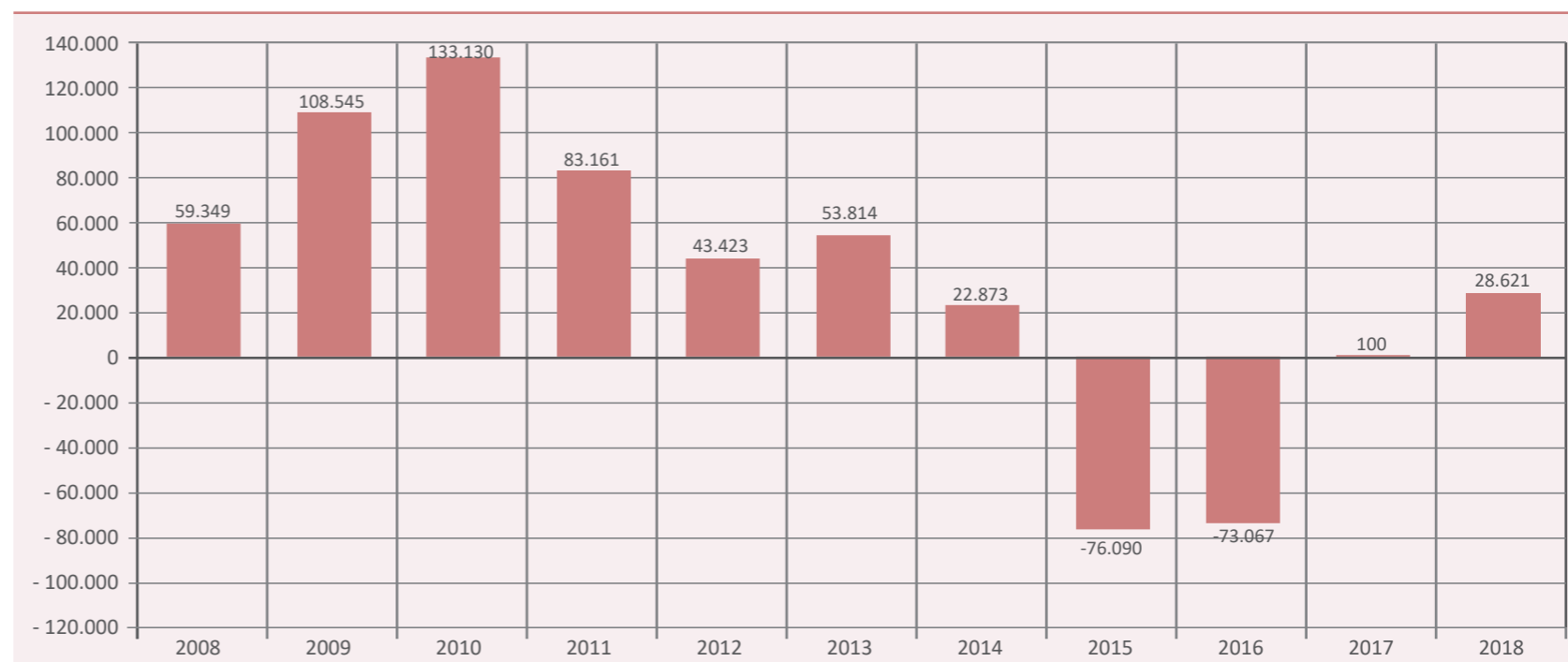


Gráfico 1 – Evolução dos saldos do emprego formal – Bahia – 2008-2018

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.
Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2018.

Em termos de variação percentual¹, a maior ocorreu no setor de Serv. Industriais de Utilidade Pública, com ampliação de 9,53%. Em contrapartida, o fechamento de 409 posições com carteira assinada na Agropecuária, Ext. Vegetal, Caça e Pesca

correspondeu a uma contração de 0,41% no estoque do setor em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Análise regional

Em 2018, a Bahia apresentou um saldo de emprego da ordem de 28.621 postos de trabalho e uma variação de 1,73% no estoque em relação ao mesmo mês

¹ Calculada pelo MTb, a variação relativa toma como referência os estoques com ajustes do mês atual (dezembro de 2018) e do mesmo mês do ano anterior.

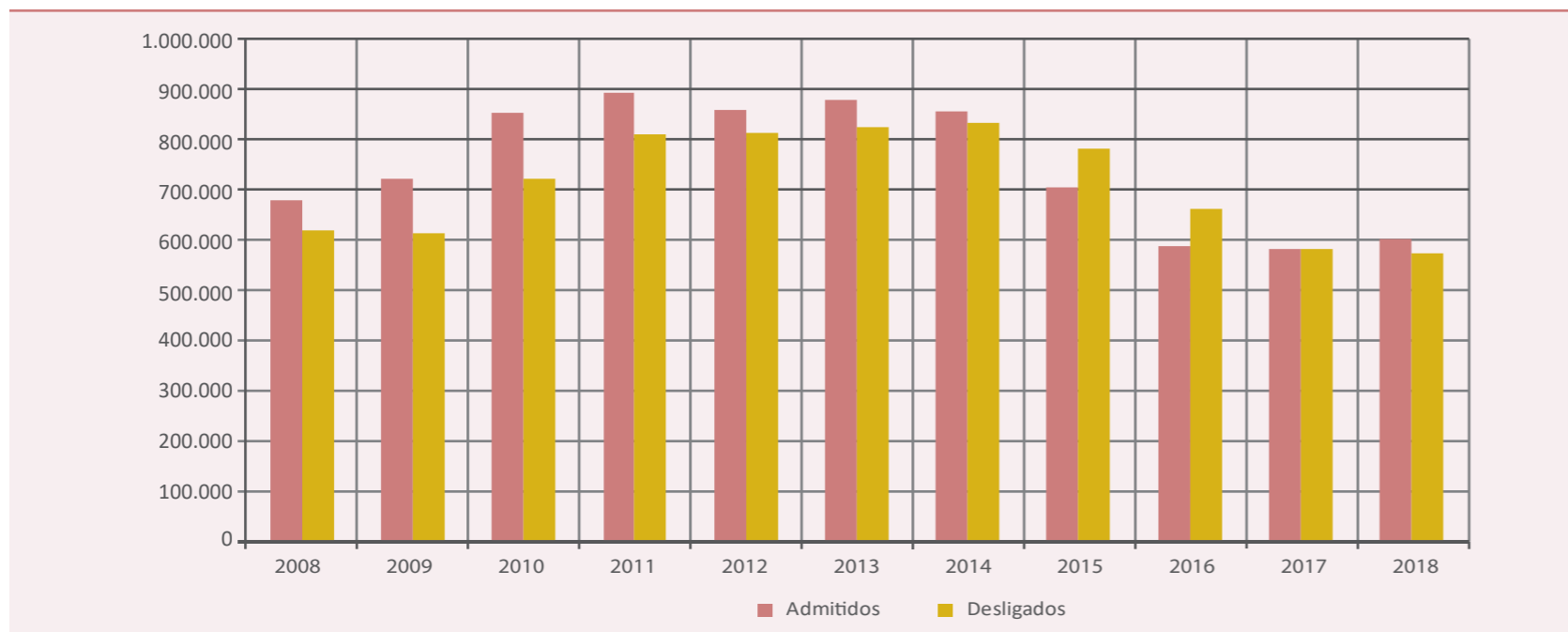


Gráfico 2 – Evolução das admissões e desligamentos – Bahia – 2008-2018

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2018.

do ano anterior, levando em conta a série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo até novembro de 2018. O resultado de janeiro a dezembro (+28.621 postos) fez com que o estado ocupasse a quinta posição no país e a primeira na região nordestina quanto à geração de empregos. No Nordeste, exceto Alagoas (-157 postos), todos os estados totalizaram saldos positivos: Bahia (+28.621 postos), Ceará (+23.081 postos), Maranhão (+9.649

postos), Piauí (+5.662 postos), Rio Grande do Norte (+5.542 postos), Paraíba (+5.377 postos), Pernambuco (+2.023 postos) e Sergipe (+841 postos).

Análise RMS e interior

Quanto ao saldo de emprego em 2018, o estado criou 28.621 postos. Enfatiza-se que as participações do Interior do estado e a da Região Metropolitana foram

positivas. Especificamente, o interior criou 18.253 postos, enquanto a RMS gerou 10.368 posições de trabalho com carteira assinada.

Análise municipal

Salvador (+6.033 postos) e Simões Filho (+2.007 postos), municípios do território de identidade Metropolitana de Salvador, registraram os melhores saldos de emprego na Bahia em 2018. Por outro lado, Itabuna (-1.175 postos) e Ibicoara (-535 postos), respectivamente, do território Litoral Sul e Chapada Diamantina, destacaram-se no encerramento de postos de trabalho formal.

Reforma trabalhista

Em relação às mudanças resultantes da reforma trabalhista, observa-se a totalização de 4.297 desligamentos por acordo entre o empregado e o empregador em 2018, sem a inclusão das declarações fora do prazo. O trabalho intermitente registrou o saldo total de 1.713 admissões e o trabalho em período parcial revelou saldo de 806 contratações de janeiro a dezembro de 2018.

Comportamento nacional, regional, interestadual e por região metropolitana

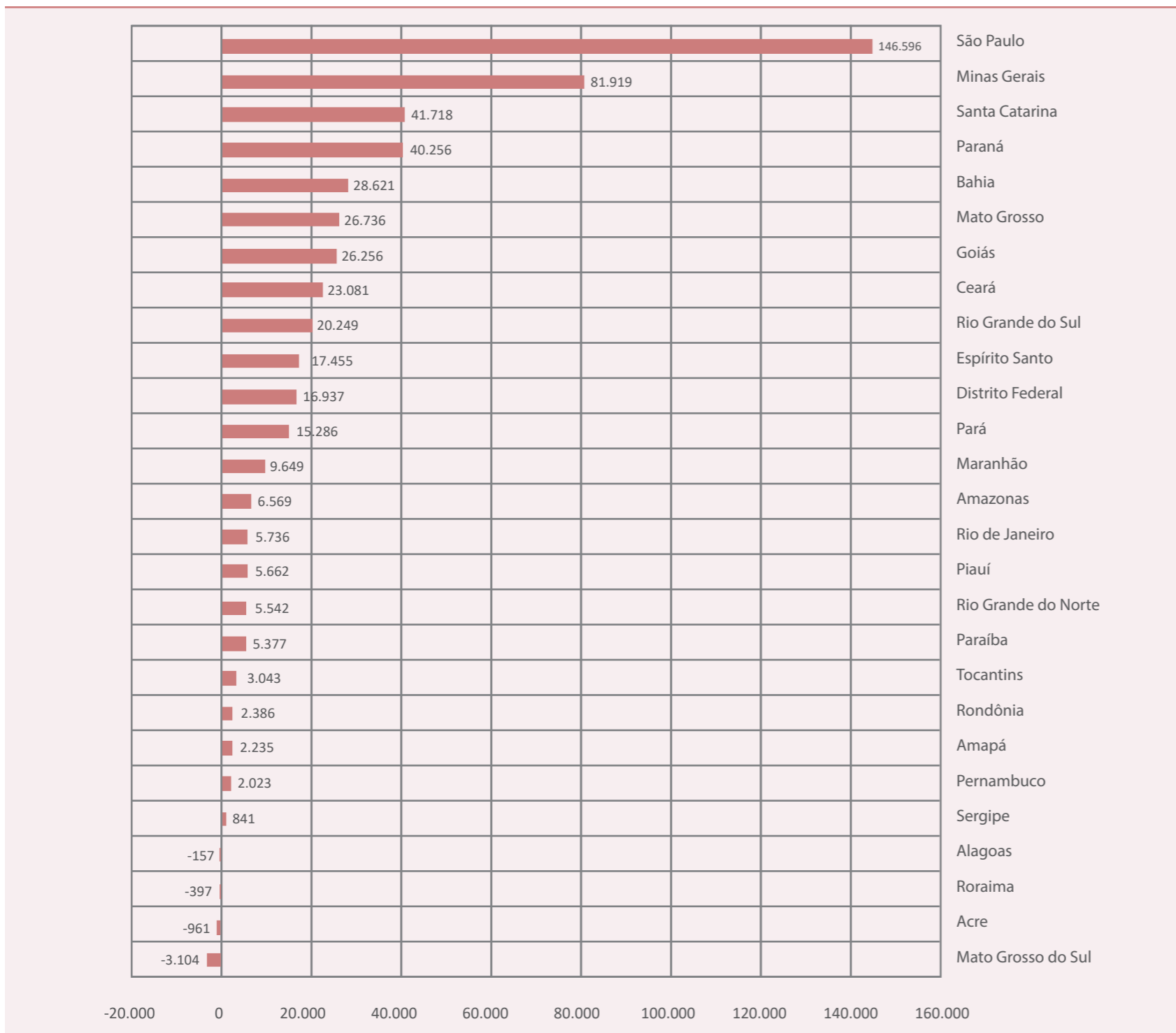


Gráfico 3 – Comportamento do mercado de trabalho formal por unidade da Federação – 2018

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2018.

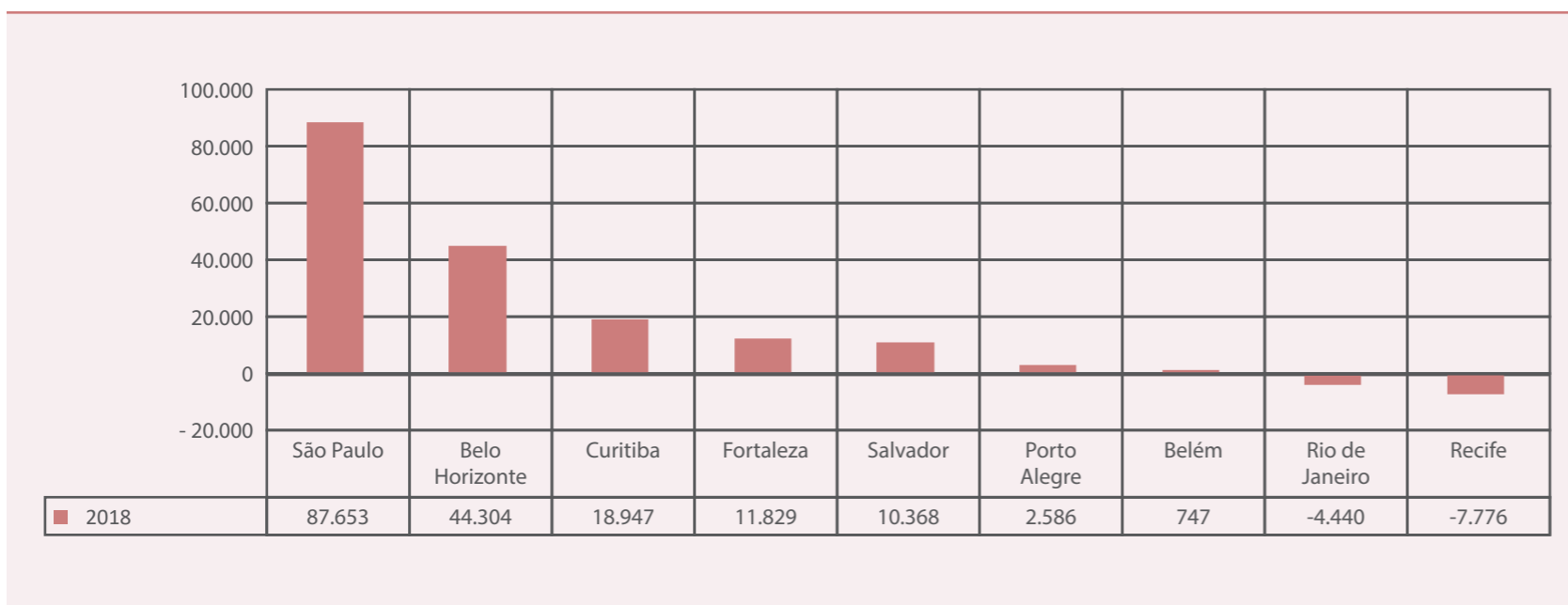


Gráfico 4 – Comportamento do mercado de trabalho formal por região metropolitana – 2018

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.
 Notas: excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2018.

Comportamento dos setores de atividade econômica na Bahia

Tabela 1 – Comportamento do emprego formal por setor de atividade econômica – Bahia – 2018

Setor de atividade econômica	2018			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição (%)
Extrativa Mineral	2.798	1.856	942	6,99
Indústria de Transformação	63.770	61.901	1.869	0,87
Serv. Industriais de Utilidade Pública	5.888	4.060	1.828	9,53
Construção Civil	72.906	72.043	863	0,78
Comércio	140.577	138.594	1.983	0,46
Serviços	244.557	224.052	20.505	2,79
Administração Pública	4.873	3.833	1.040	3,01
Agropecuária, Ext. Vegetal, Caça e Pesca	64.827	65.236	-409	-0,41
Total	600.196	571.575	28.621	1,73

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.
 Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2018.

A variação relativa toma como referência os estoques com ajustes do mês atual (dezembro de 2018) e do mesmo mês do ano anterior.

Comportamento ocupacional na Bahia

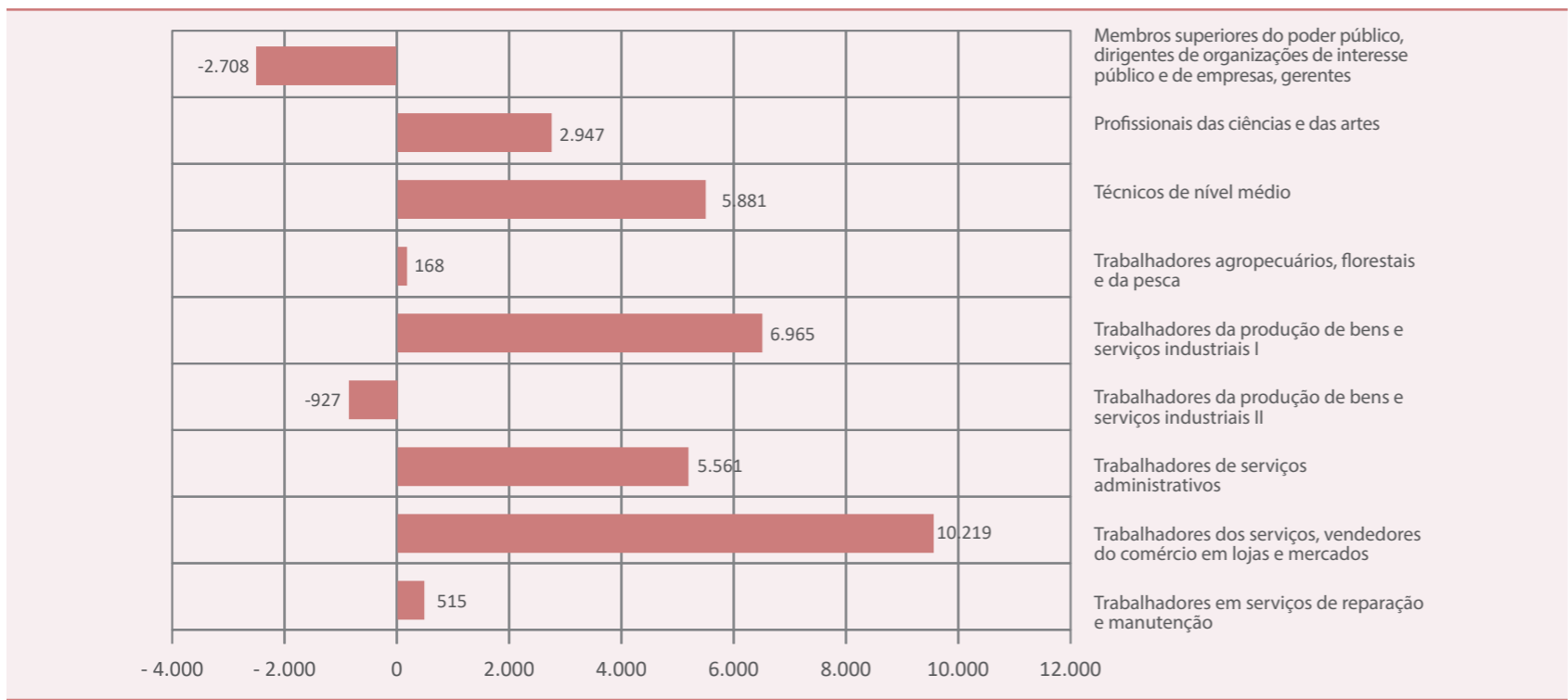


Gráfico 5 – Comportamento do emprego formal por grandes grupos de ocupação¹ – Bahia – 2018

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.

¹Classificação Brasileira de Ocupações, Grandes Grupos – CBO 2002.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2018.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos “artesanais”, entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados;

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia – 2018			
Grupo e subgrupo	Competência declarada		
	2018		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, gerentes	10.054	-12.762	-2.708
Dirigentes de empresas e organizações (exceto de interesse público)	319	-417	-98
Diretores e gerentes em empresa de serviços de saúde, da educação, ou de serviços culturais, sociais ou pessoais	456	-326	130
Gerentes	9.279	-12.019	-2.740
Profissionais das ciências e das artes	28.762	-25.815	2.947
Pesquisadores e profissionais policientíficos	72	-70	2
Profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia	3.292	-3.236	56
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	8.811	-6.834	1.977
Profissionais de ensino	8.453	-7.678	775
Profissionais das ciências jurídicas	538	-463	75
Profissionais das ciências sociais e humanas	6.000	-6.104	-104
Comunicadores, artistas e religiosos	1.349	-1.153	196
Profissionais em gastronomia	247	-277	-30
Técnico de nível médio	42.889	-37.008	5.881
Técnicos polivalentes	594	-670	-76
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	9.601	-8.656	945
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins	11.179	-8.250	2.929
Professores leigos e de nível médio	4.089	-3.854	235
Técnicos de nível médio em serviços de transportes	1.233	-1.356	-123
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	11.701	-10.106	1.595
Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos	1.695	-1.658	37
Outros técnicos de nível médio	2.797	-2.458	339
Trabalhadores de serviços	110.192	-104.631	5.561
Escriturários	65.523	-61.813	3.710
Trabalhadores de atendimento ao público	44.669	-42.818	1.851
Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	172.047	-161.828	10.219
Trabalhadores dos serviços	101.428	-93.890	7.538
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	70.619	-67.938	2.681
Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca	61.904	-61.736	168
Produtores na exploração agropecuária	134	-157	-23
Trabalhadores na exploração agropecuária	52.980	-52.389	591
Pescadores e extrativistas e florestais	3.265	-3.572	-307
Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal	5.525	-5.618	-93

(Continua)

Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia – 2018				(Conclusão)
Grupo e subgrupo	Competência declarada			
	2018			
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I	148.031	-141.066	6.965	
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	68.328	-65.287	3.041	
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	16.113	-16.065	48	
Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica	4.208	-3.230	978	
Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais	186	-180	6	
Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins	355	-368	-13	
Trabalhadores nas indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes	11.079	-11.202	-123	
Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário	1.923	-2.090	-167	
Trabalhadores de funções transversas	45.760	-42.623	3.137	
Trabalhadores do artesanato	79	-21	58	
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II	12.965	-13.892	-927	
Trabalhadores em indústrias de processos contínuos e outras indústrias	1.965	-2.192	-227	
Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção	1.254	-1.414	-160	
Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose e papel	130	-155	-25	
Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo	7.361	-7.722	-361	
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilidades)	2.255	-2.409	-154	
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	13.351	-12.836	515	
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção mecânica	7.231	-7.029	202	
Polimantenedores	2.526	-2.437	89	
Outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação	3.594	-3.370	224	
Bahia	600.196	-571.575	28.621	

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.

Nota: Excetuando o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo novembro de 2018.

Comportamento intraestadual

Tabela 3 – Comportamento do mercado de trabalho celetista entre RMS e interior – Bahia – 2018

Área geográfica	2018			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação (%)
Bahia	600.196	571.575	28.621	1,73
RMS	288.040	277.672	10.368	...
Interior	312.156	293.903	18.253	...

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.
 Notas: A variação mensal do emprego, calculada pelo MTb, toma como referência o estoque do ano anterior.
 ... = valor não disponível
 Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2018.
 RMS definida no PPA 2016-2019.

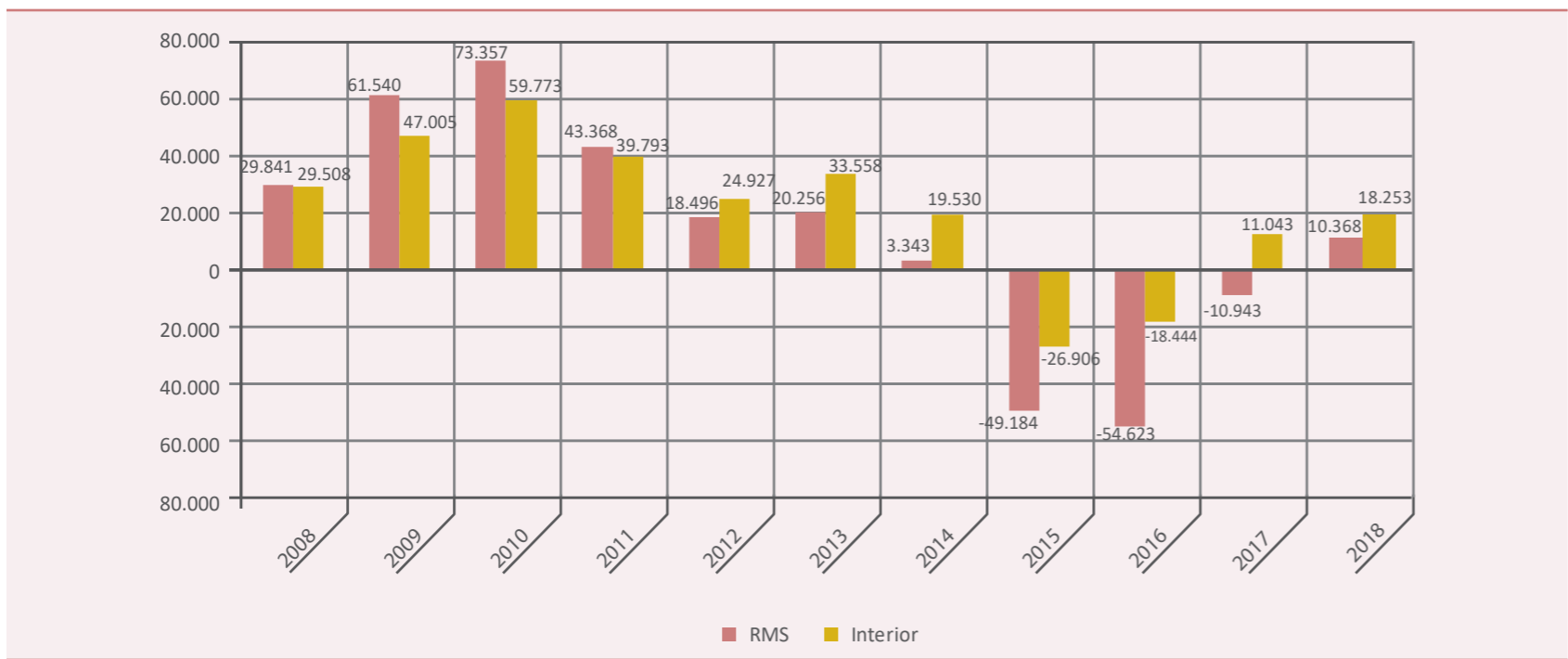


Gráfico 6 – Evolução do mercado de trabalho celetista entre RMS e interior – Bahia – 2008-2018

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.
 Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2018.
 A série (2006-2016) considera a nova definição da RMS adotada no PPA 2016-2019.

Comportamento municipal

Tabela 4 – Comportamento do mercado de trabalho formal – Bahia – 2018			
Município	2018		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Menores saldos			
Itabuna	8.435	-9.610	-1.175
Ibicoara	558	-1.093	-535
Madre de Deus	234	-701	-467
Itapetinga	2.163	-2.499	-336
Central	47	-310	-263
Serra do Ramalho	440	-694	-254
Maracás	545	-775	-230
Mucugê	1.073	-1.266	-193
Barrocas	262	-422	-160
São Sebastião do Passé	1.117	-1.267	-150
Município	2018		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Maiores saldos			
Salvador	190.243	-184.210	6.033
Simões Filho	13.880	-11.873	2.007
Dias D'Ávila	10.068	-8.394	1.674
Feira de Santana	36.605	-35.012	1.593
Vitória da Conquista	21.533	-20.011	1.522
Luis Eduardo Magalhães	13.914	-12.803	1.111
Barreiras	10.556	-9.486	1.070
São Félix	1.386	-604	782
Porto Seguro	12.697	-11.960	737
Juazeiro	16.709	-16.044	665

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.

Nota: Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2018.

Comportamento por território de identidade

Território de identidade	2018			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Ranking anual
Bahia	600.196	-571.575	28.621	5
Bacia do Jacuípe	4.251	-3.412	839	10
Bacia do Paramirim	621	-547	74	21
Bacia do Rio Corrente	6.370	-5.770	600	13
Bacia do Rio Grande	34.728	-31.523	3.205	3
Baixo Sul	5.563	-5.410	153	19
Chapada Diamantina	5.093	-5.197	-104	23
Costa do Descobrimento	27.390	-26.576	814	11
Extremo Sul	24.615	-23.464	1.151	8
Irecê	3.879	-4.222	-343	25
Itaparica	3.303	-3.200	103	20
Litoral Norte e Agreste Baiano	14.392	-13.090	1.302	7
Litoral Sul	19.475	-20.247	-772	27
Médio Rio de Contas	7.534	-6.691	843	9
Médio Sudoeste da Bahia	4.340	-4.769	-429	26
Metropolitano de Salvador	288.040	-277.672	10.368	1
Piemonte da Diamantina	3.738	-3.444	294	18
Piemonte do Paraguaçu	3.425	-2.936	489	14
Piemonte Norte do Itapicuru	4.425	-3.976	449	16
Portal do Sertão	44.611	-41.232	3.379	2
Recôncavo	15.995	-14.631	1.364	6
Semiárido Nordeste II	2.832	-2.482	350	17
Sertão do São Francisco	25.031	-24.303	728	12
Sertão Produtivo	11.362	-9.955	1.407	5
Sisal	6.375	-6.455	-80	22
Sudoeste Baiano	25.939	-23.820	2.119	4
Vale do Jiquiriçá	3.121	-2.635	486	15
Velho Chico	3.748	-3.916	-168	24

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.

Notas: Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2018.

Comportamento por gênero na Bahia

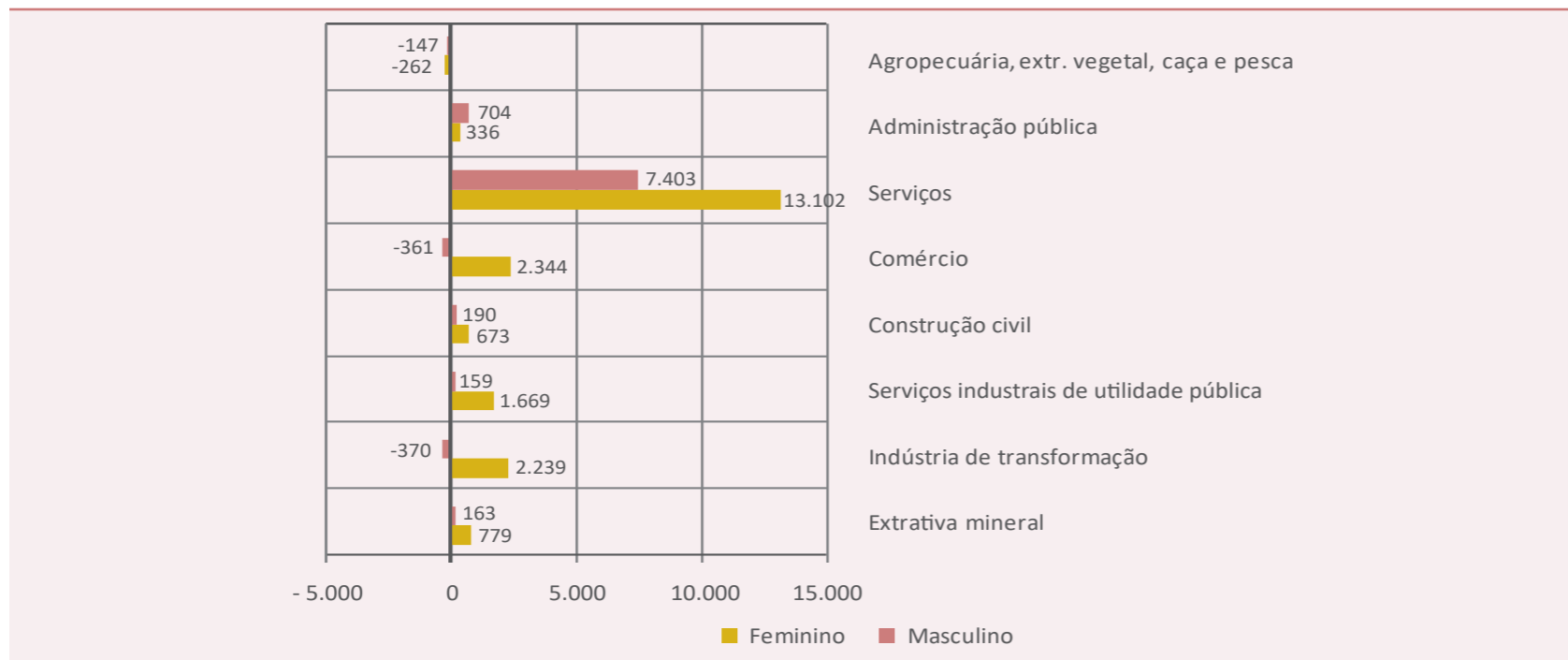


Gráfico 7 – Comportamento do mercado de trabalho formal por gênero e setor¹ – Bahia – 2018

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2018.

¹ Setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0.

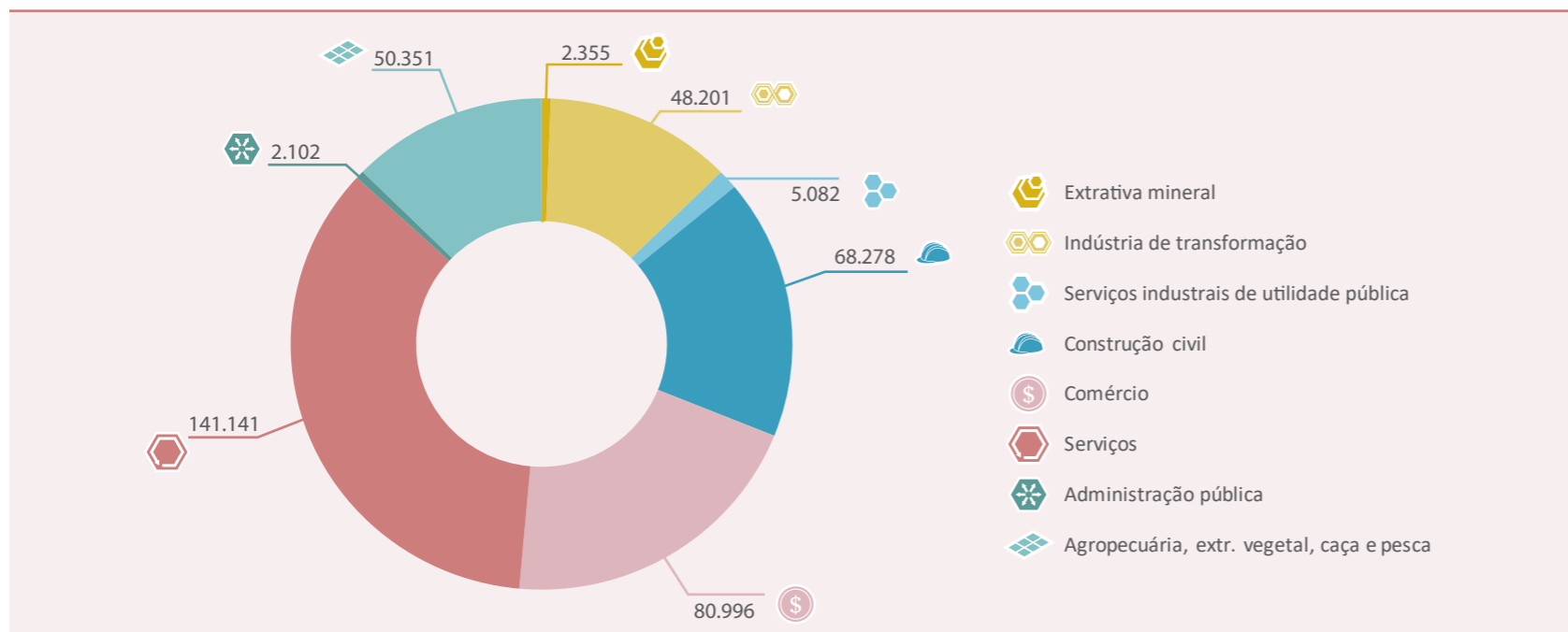


Gráfico 8 – Número de admitidos do sexo masculino por setor – Bahia – 2018

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.

Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2018.

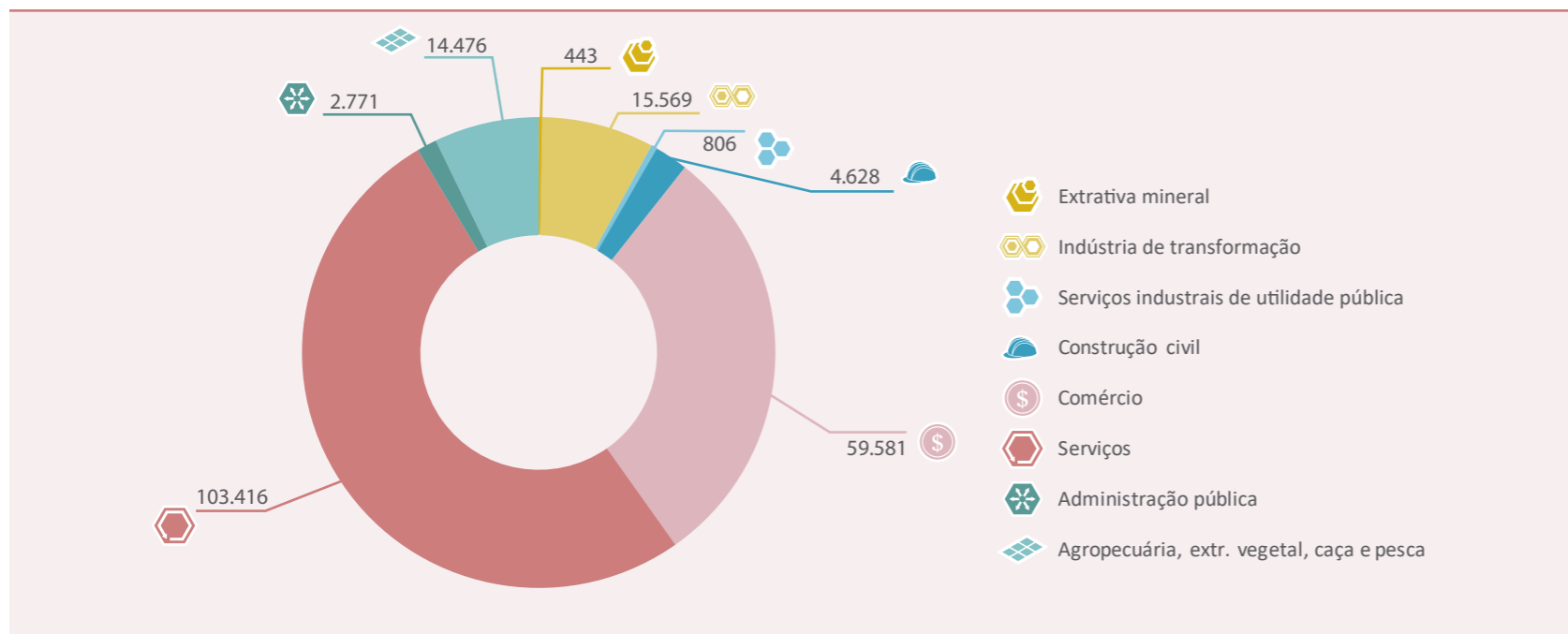


Gráfico 9 – Número de admitidos do sexo feminino por setor – Bahia – 2018

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2018.

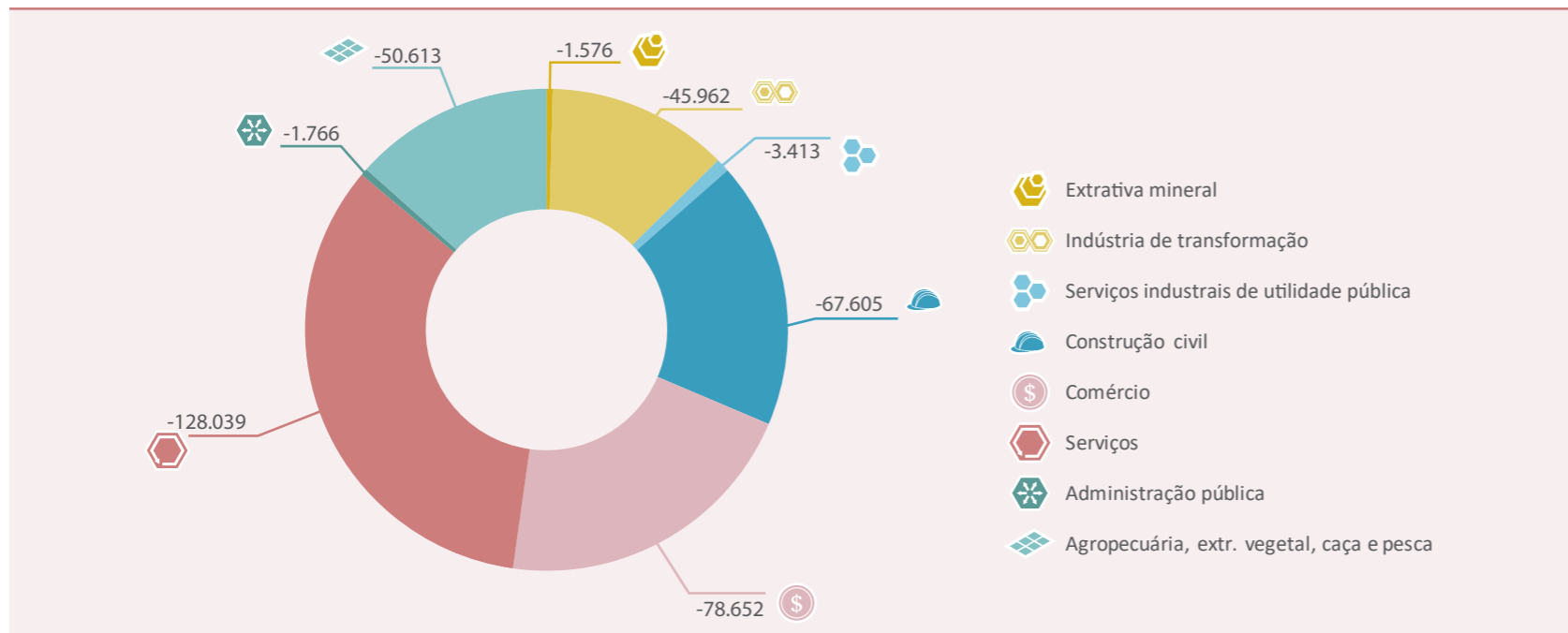


Gráfico 10 – Número de desligados do sexo masculino por setor – Bahia – 2018

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2018.

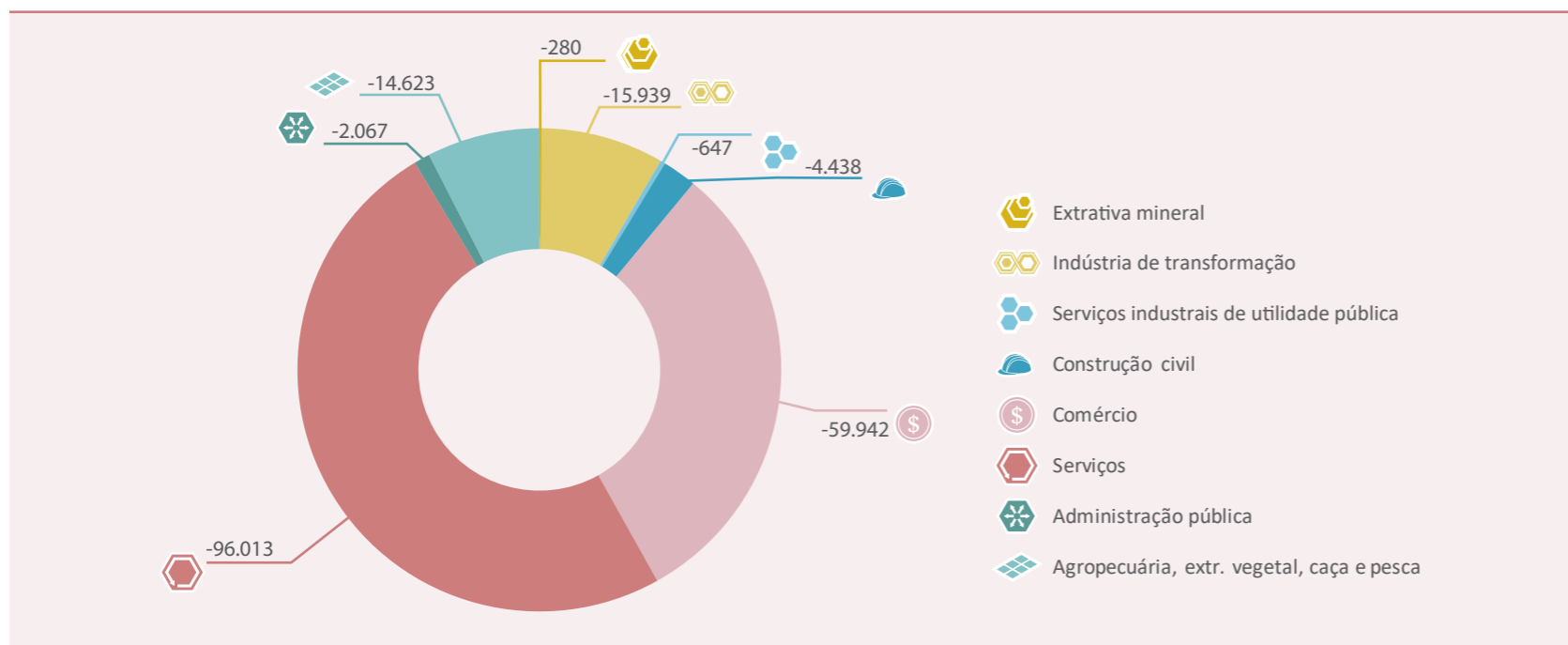


Gráfico 11 – Número de desligados do sexo feminino por setor – Bahia – 2018

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2018.

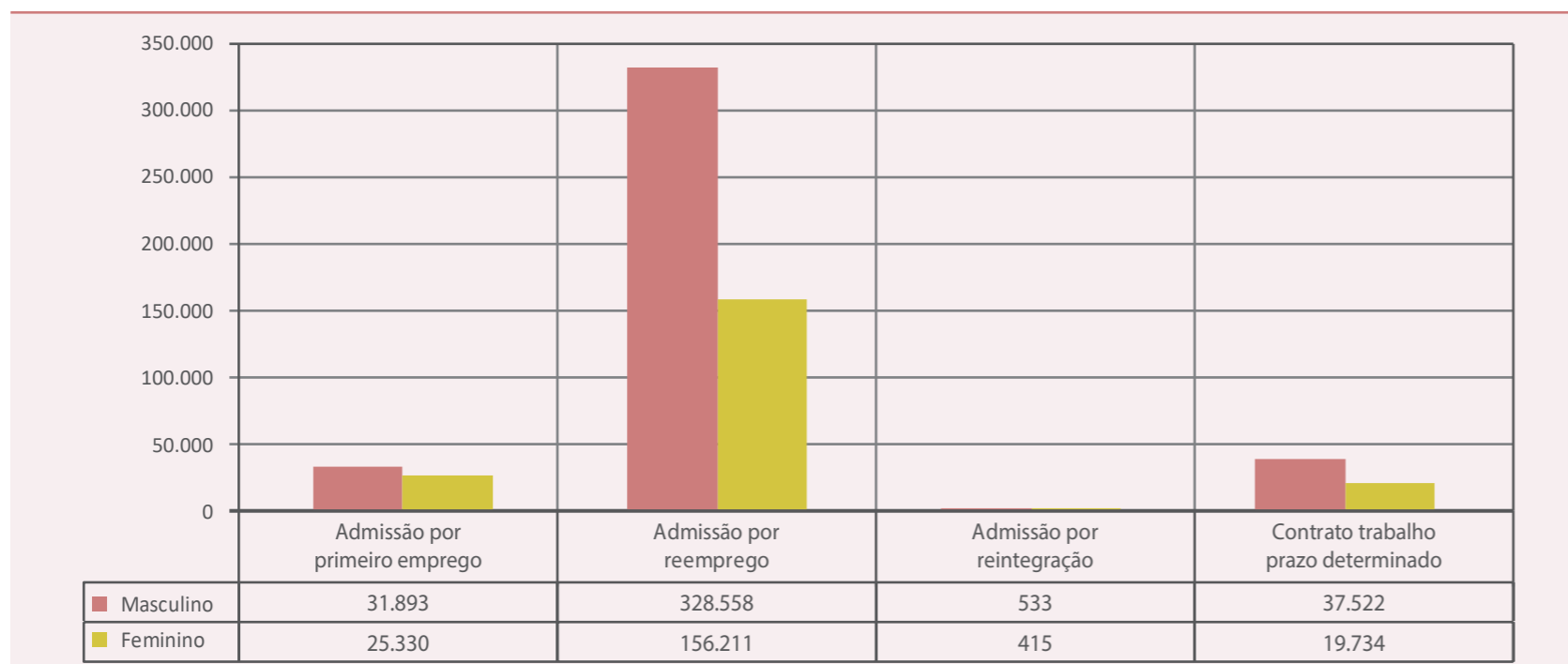


Gráfico 12 – Tipo de admissão por gênero – Bahia – 2018

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2018.

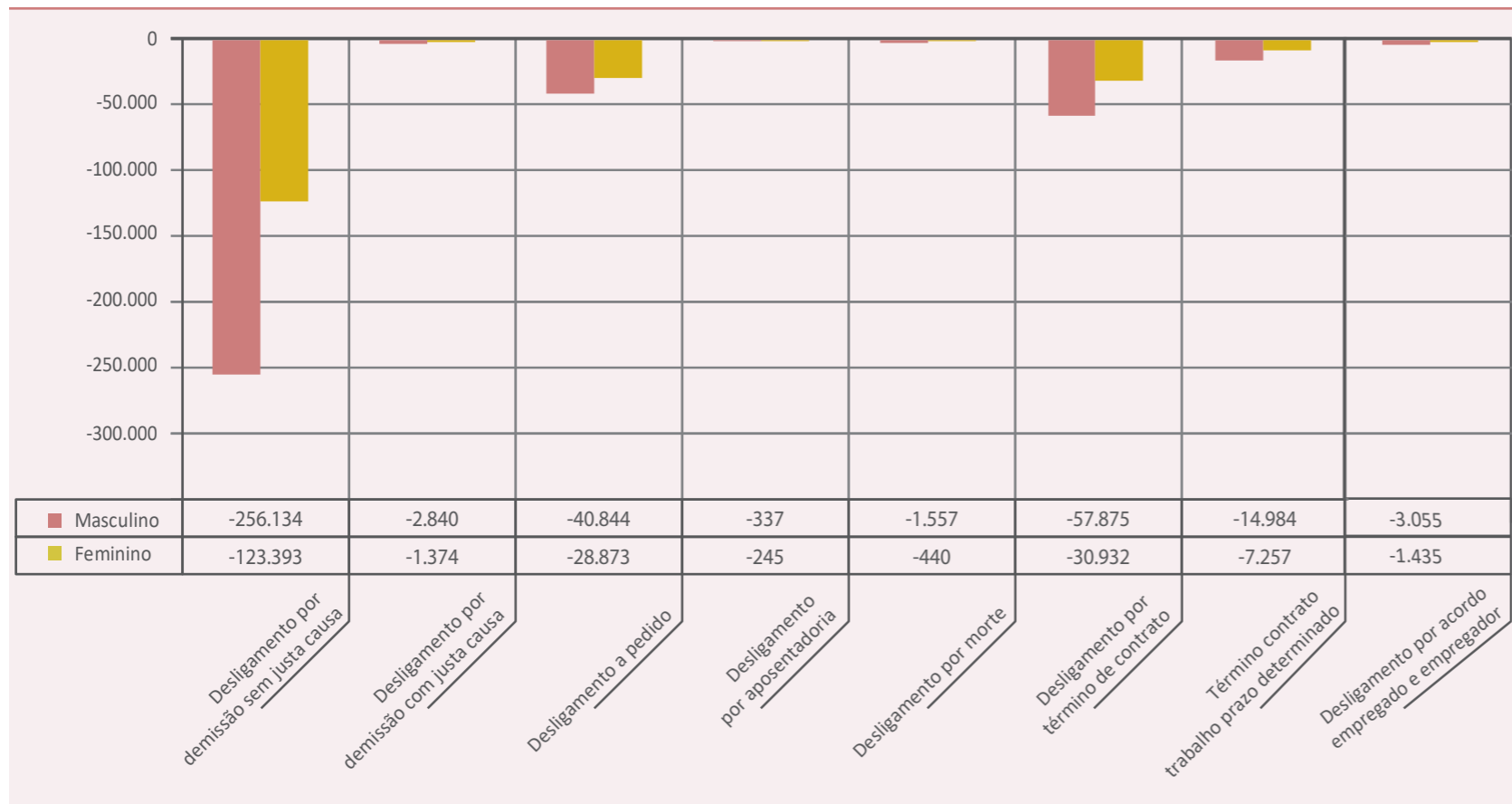


Gráfico 13 – Tipo de desligamento por gênero – Bahia – 2018

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2018.

Comportamento por faixa de estabelecimento

Tabela 6 – Saldo de empregos por setor e faixa de estabelecimento – Bahia – 2018

Tamanho dos estabelecimentos	Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca	Total
Até 4	143	3.170	168	7.840	12.769	20.649	58	2.142	46.939
De 5 a 9	21	-440	21	796	-4.695	-1.358	1	-492	-6.146
De 10 a 19	8	-100	84	85	-4.690	-1.989	15	-199	-6.786
De 20 a 49	28	-273	452	-932	-2.159	-612	-20	227	-3.289
De 50 a 99	85	-864	92	-355	-109	1.700	-65	-675	-191
De 100 a 249	55	-831	405	-2.675	147	-347	714	163	-2.369
De 250 a 499	46	68	-57	-2.050	-428	-152	63	-1.249	-3.759
De 500 a 999	218	1.232	823	-2.448	106	-271	-2	-137	-479
1000 ou mais	338	-93	-160	602	1.042	2.885	276	-189	4.701
Total	942	1.869	1.828	863	1.983	20.505	1.040	-409	28.621

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2018.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.

Comportamento por grau de instrução e faixa etária dos empregados

Tabela 7 – Saldo de empregos por grau de instrução e faixa etária – Bahia – 2018

Grau instrução	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	65 ou mais	Total
Sem Instrução	0	53	22	126	-15	-69	-44	73
Até 5ª Incompleto	13	113	19	-103	-236	-779	-207	-1.180
5ª Completo Fundamental	14	273	0	-241	-270	-395	-135	-754
6ª a 9ª Fundamental	160	788	44	-410	-617	-890	-141	-1.066
Fundamental Completo	125	1.039	-278	-905	-827	-1.232	-215	-2.293
Médio Incompleto	1.968	1.134	-265	-279	-422	-585	-105	1.446
Médio Completo	1.556	29.751	2.783	-535	-2.388	-5.150	-770	25.247
Superior Incompleto	59	2.486	-261	-658	-321	-209	-7	1.089
Superior Completo	12	2.667	3.404	2.010	-314	-1.430	-290	6.059
Total	3.907	38.304	5.468	-995	-5.410	-10.739	-1.914	28.621

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2018.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.

Comportamento nominal de salários de entrada e saída do mercado de trabalho na Bahia

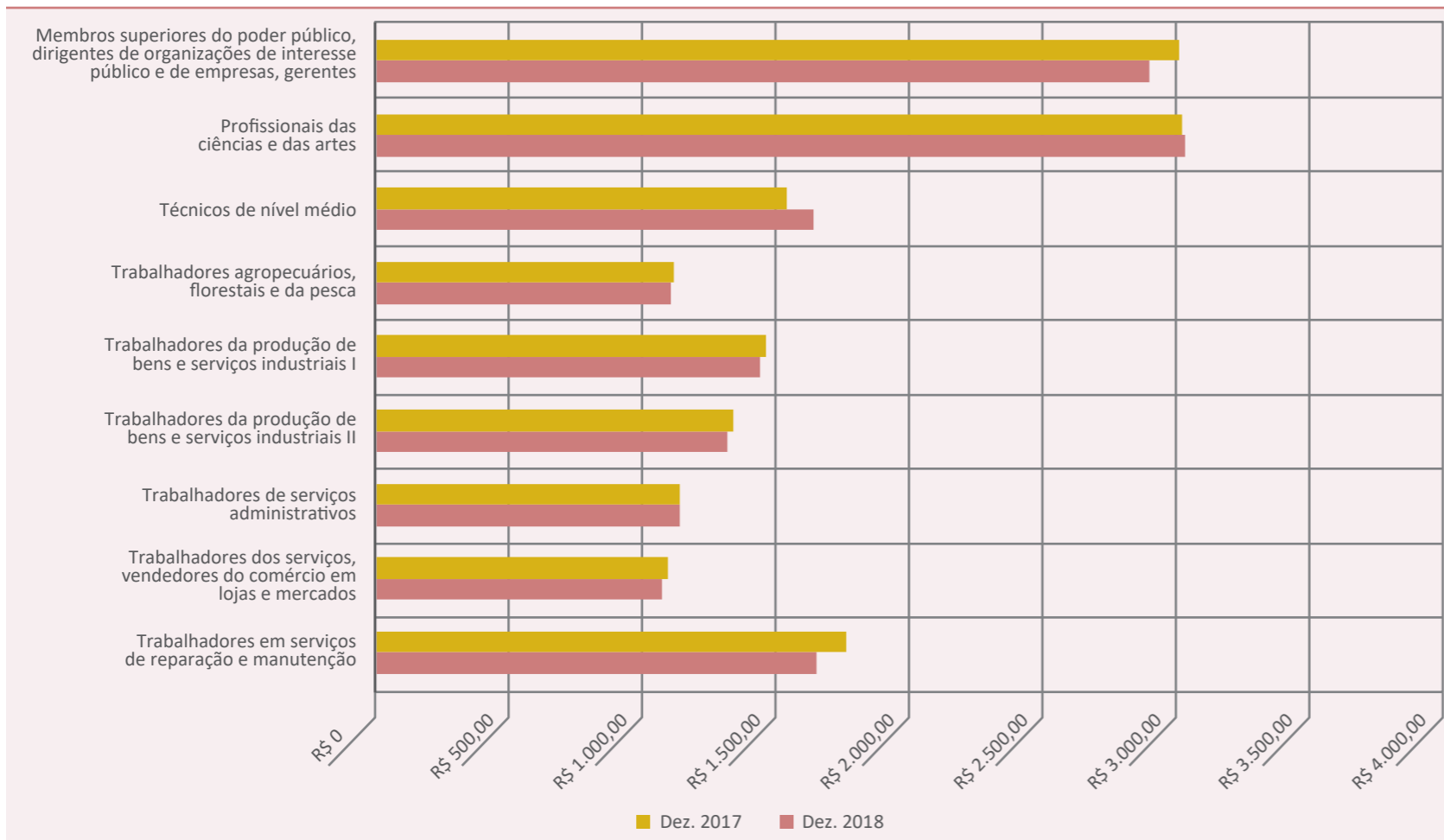


Gráfico 14 – Média nominal de salário mensal de admitidos – Bahia – Dez. 2017/dez. 2018

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.

*Valores de dezembro 2017 corrigidos através do INPC de dezembro de 2018.

Notas: Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos “artesanais”, entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

Exclui os valores não classificados.

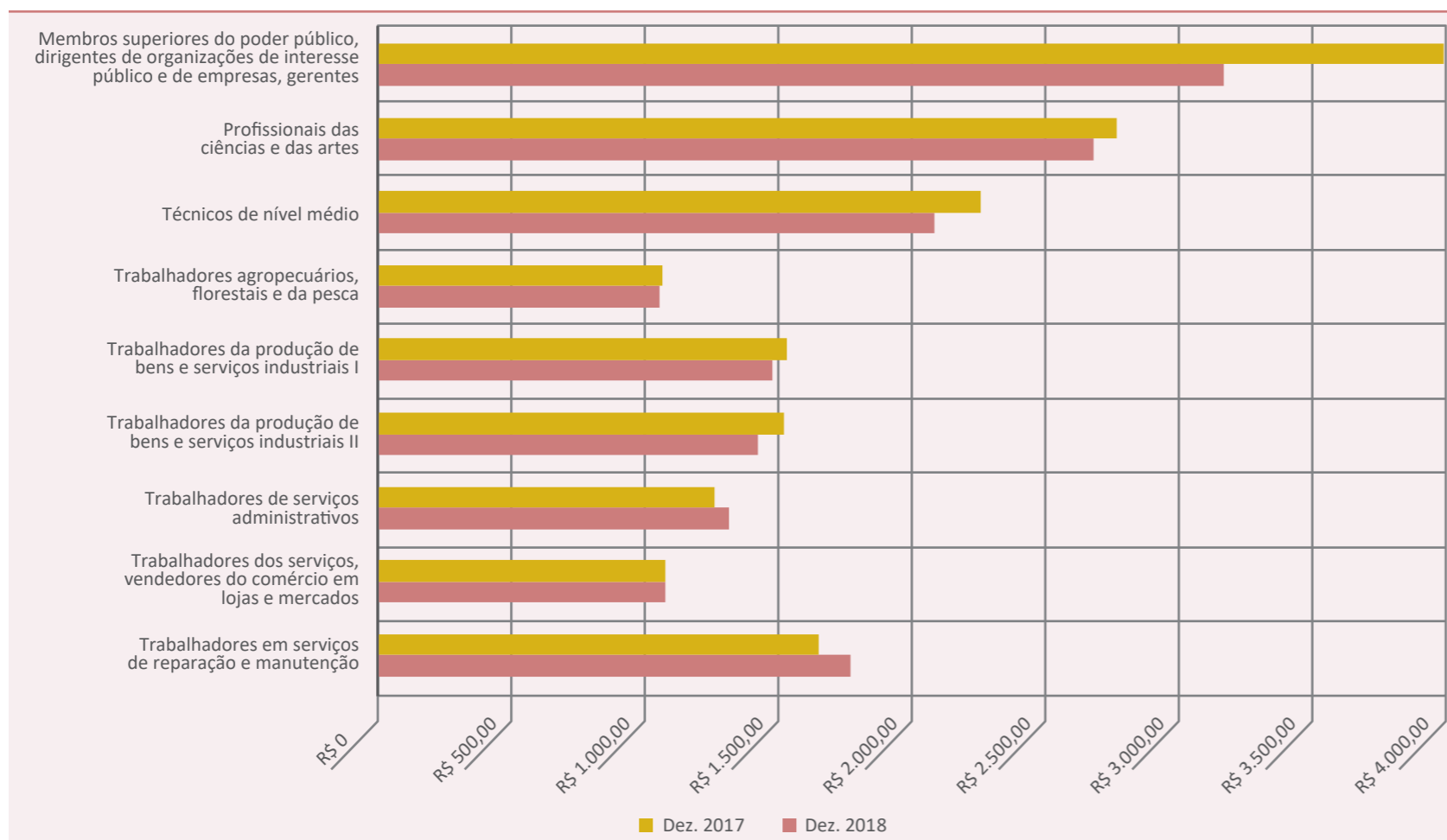


Gráfico 15 – Média nominal de salário mensal de desligados – Bahia – Dez. 2017/dez. 2018

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.

*Valores de dezembro 2017 corrigidos através do INPC de dezembro de 2018.

Notas: Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos “artesanais”, entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

Exclui os valores não classificados.

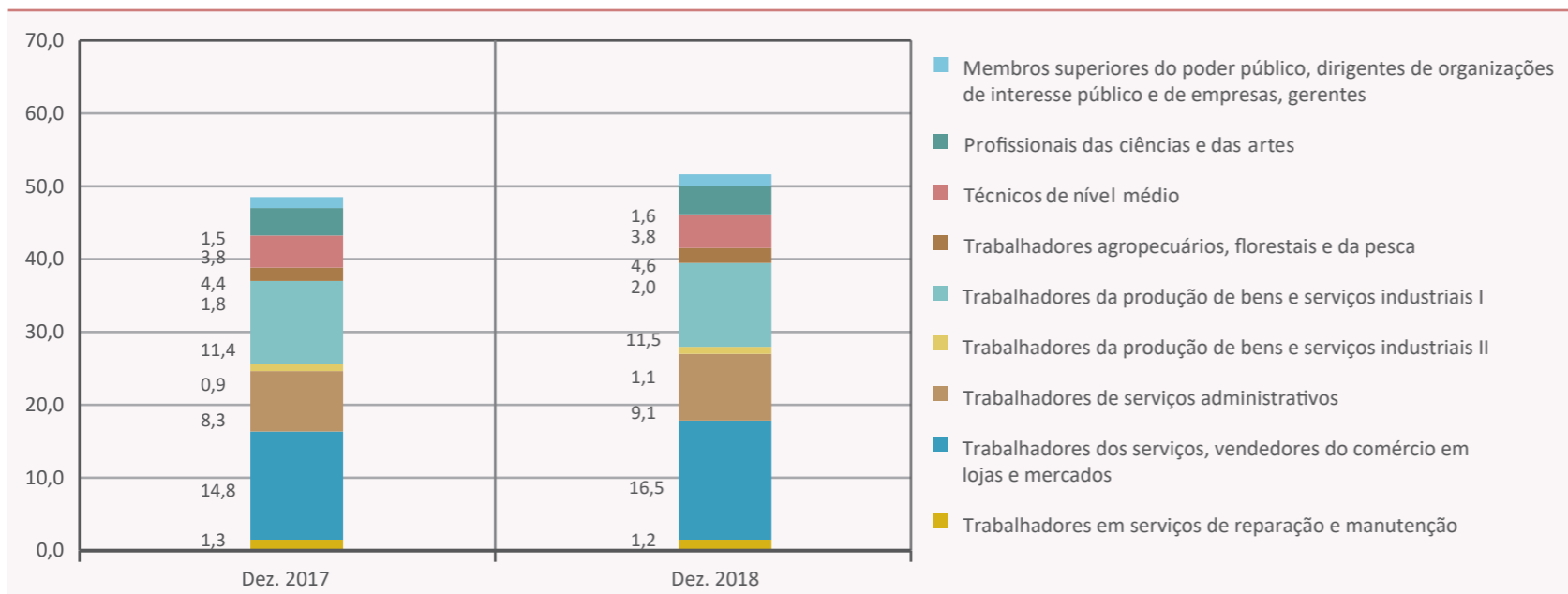


Gráfico 16 – Massa salarial nominal mensal de admitidos (em R\$ milhões) – Bahia – Dez. 2017/dez. 2018

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.

Notas: Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos “artesanais”, entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

Exclui os valores não classificados.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Antonio Henrique de Souza Moreira

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
Eliana Boaventura

DIRETORIA DE PESQUISAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS
SOCIAIS
Guillermo Javier Pedreira Etkin

EQUIPE TÉCNICA
Antônio Marcos Barreto Silva
Luana Gabriela da Silva Rodrigues
Lucigleide Nery Nascimento
Luiz Fernando Araújo Lobo

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4704 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE
INFORMAÇÕES

Augusto Cezar Pereira Orrico

EDITORIA-GERAL
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO
Vinícius Luz

EDITORAÇÃO
Adir Filho

